

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21095

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 8

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DRE SANTO AMARO

NOME:
AS CULTURAS INDÍGENAS NA ESCOLA: TECENDO REDES PARA DESATAR PRECONCEITOS

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 12

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 18

JUSTIFICATIVA:

OS ESTEREÓTIPOS NEGATIVOS MARCAM AS IMAGENS QUE SÃO VEICULADAS SOBRE A POPULAÇÃO INDÍGENA E MUITAS VEZES INTERFEREM TAMBÉM NOS NOSSOS IMAGINÁRIOS. DAÍ A NECESSIDADE DE QUESTIONÁ-LOS E DESCONSTRUÍ-LOS. OS AMBIENTES EDUCACIONAIS SÃO ESPAÇOS FUNDAMENTAIS PARA ESTAS AÇÕES, POIS A ESCOLA PODE SER RECONHECIDA COMO UM DOS ESPAÇOS FAVORÁVEIS PARA COLABORAR COM A SUPERAÇÃO DE QUALQUER TIPO DE DISCRIMINAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E DO RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE ETNOCULTURAL. PRETENDE-SE, COM ESTE CURSO, FORNECER AOS DOCENTES DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SUBSÍDIOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS QUE PROPONHAM A DISCUSSÃO E A (RE)ELABORAÇÃO DE CAMINHOS QUE PERMITAM UMA ABORDAGEM COERENTE, CONTEXTUALIZADA E SIGNIFICATIVA DAS CULTURAS INDÍGENAS EM SALA DE AULA. O CURRÍCULO DA CIDADE SERÁ REFERENCIADO PARA RESSALTAR OS ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, PELA LEI 11.645/08. DIANTE DO QUE FOI EXPOSTO, JUSTIFICAMOS A REALIZAÇÃO DO CURSO, PARA QUE OS PLANEJAMENTOS DOS EDUCADORES E EDUCADORAS SEJAM PAUTADOS EM PRÁTICAS ANTIRRACISTAS QUE GARANTAM O PROTAGONISMO DA POPULAÇÃO INDÍGENA.

OBJETIVOS:

COM BASE NO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO, NA LEI Nº 11.645/08, ALTERA A LEI Nº 9.394/1996, MODIFICADA PELA LEI 10.639/2003, A QUAL ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, PARA INCLUIR NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA “HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA”; E POR MEIO DO CONTATO COM MÚSICAS DE DIVERSAS ETNIAS INDÍGENAS, A PARTIR DE UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR, OBJETIVA-SE AMPLIAR E RECONHECER OS SABERES E LEGADOS DOS POVOS INDÍGENAS PARA COLABORAR COM AS REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS DIVERSOS TERRITÓRIOS, DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS E FORTALECENDO PRÁTICAS ANTIRRACISTAS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- POVOS INDÍGENAS NO E DO BRASIL: UMA PRIMEIRA APROXIMAÇÃO;
- OS DIREITOS INDÍGENAS E A DIVERSIDADE ÉTNICA CONTEMPORÂNEA;
- O QUE É SER INDÍGENA NO BRASIL?;
- HISTÓRIA INDÍGENA DO BRASIL;
- ARTES INDÍGENAS, SUAS GENERALIZAÇÕES E ESPECIFICIDADES: CANTIGAS DE NINAR, CANTOS SAGRADOS, BRINQUEDOS CANTADOS, PARLENDAS, GRAFISMOS;
- A LEI 11.645/08: CURRÍCULOS E PRÁTICA DOCENTE;

- CURRÍCULO DA CIDADE - POVOS INDÍGENAS - ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS; OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS); MATRIZ DOS SABERES DO CURRÍCULO DA CIDADE;
- A TEMÁTICA INDÍGENA NA ESCOLA;
- VALORIZAÇÃO DAS HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS NA SALA DE AULA

PROCEDIMENTOS:

O TRABALHO COM OS EDUCADORES E EDUCADORAS ESTÁ FUNDAMENTADO NA IDEIA DE CURRÍCULO EM REDE, EM QUE OS CONTEÚDOS SERÃO ABORDADOS DE FORMA RIZOMÁTICA. TAIS CONTEÚDOS VIRÃO ACOMPANHADOS DE ATIVIDADES DE LEITURAS, REFLEXÃO E DISCUSSÃO SOBRE O TRABALHO COM MÚSICAS E CULTURAS INDÍGENAS EM SALA DE AULA; DE AUDIÇÃO E APRECIÇÃO DE REPERTÓRIO INDÍGENA CORRESPONDENTE À PROPOSTA; DIÁLOGOS FORMATIVOS E PROPOSIÇÃO DE ANÁLISES BIBLIOGRÁFICAS E DISCOGRÁFICAS. OS MOMENTOS FORMATIVOS OCORRERÃO ATRAVÉS DA EXPOSIÇÃO DIALOGADA E PROPOSIÇÃO DE QUESTÕES PARA FOMENTAR O DEBATE E O COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS CURSISTAS. O AMBIENTE VIRTUAL SERÁ A PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS PARA OS ENCONTROS SÍNCRONOS E ASSÍNCRONOS (COM FÓRUM DE DISCUSSÃO, COMPARTILHAMENTO DE ARQUIVOS E ACESSO A INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS).

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS OBRIGATÓRIAS: PRODUÇÃO TEXTUAL (MEMORIAL REFLEXIVO*, NO QUAL O CURSISTA IRÁ SE POSICIONAR CRITICAMENTE SOBRE SUAS AÇÕES OU EXPERIÊNCIAS NO EXERCÍCIO DA SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL), PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS, ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES.

*O MEMORIAL REFLEXIVO É UM TEXTO DISSERTATIVO-NARRATIVO SOBRE OS PERCURSOS PROFISSIONAIS BIOGRÁFICOS À LUZ DAS VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS OCORRIDAS NO CURSO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 10/06 A 22/07/2021

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS:

10/06, 24/06, 08/07 E 22/07 - DAS 19H ÀS 22H

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, BERENICE DE; PUCCI, MAGDA DOURADO. A FLORESTA CANTA: UMA EXPEDIÇÃO SONORA PELO BRASIL. SÃO PAULO: PEIRÓPOLIS, 2014.

. CANTOS DA FLORESTA: INICIAÇÃO AO UNIVERSO MUSICAL INDÍGENA. SÃO PAULO: PEIRÓPOLIS, 2017.

. OUTRAS TERRAS, OUTROS SONS. SÃO PAULO: CALLIS, 2003.

ARROYO, MIGUEL GONZALEZ. OUTROS SUJEITOS, OUTRAS PEDAGOGIAS. PETRÓPOLIS, RJ: VOZES, 2012.

BERGAMASCHI, MARIA APARECIDA (ORG.). POVOS INDÍGENAS E EDUCAÇÃO. PORTO ALEGRE: MEDIAÇÃO, 2008.

CABALZAR, FLORA DIAS. (ORG.). EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO RIO NEGRO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS E LIÇÕES APRENDIDAS. SÃO PAULO – SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, AM: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL – FEDERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DO RIO NEGRO (FOIRN), 2012.

CARNEIRO DA CUNHA, MANUELA. CULTURA COM ASPAS. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2009.

CARNEIRO DA CUNHA, MANUELA; CESARINO, PEDRO DE NIEMEYER.

(ORGS.). POLÍTICAS CULTURAIS E POVOS INDÍGENAS. SÃO PAULO: EDITORA UNESP, 2016.

CARVALHO, LILIAN ROCHA DE ABREU SODRÉ. MÚSICA AFRICANA NA SALA DE AULA: CANTANDO, TOCANDO E DANÇANDO NOSSAS RAÍZES NEGRAS. SÃO PAULO: DUNA DUETO, 2010.

COHN, CLARICE. EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: PARA UMA DISCUSSÃO DE CULTURA, CRIANÇA E CIDADANIA ATIVA. PERSPECTIVA, FLORIANÓPOLIS, V. 23, N. 02, P. 485-515, JUL./DEZ. 2005.

DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://PERIODICOS.UFSC.BR/INDEX.PHP/PERSPECTIVA/ARTICLE/VIEW/9804](https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/9804)>. ACESSO EM: 20 NOV. 2018.

DURHAM, EUNICE RIBEIRO. A DINÂMICA DA CULTURA. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2004.

FERREIRA, MARIANA KAWALL LEAL; SILVA, ARACY LOPES DA. (ORGS.). PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA INDÍGENA. SÃO PAULO: GLOBAL, 2001.

FRAGOSO, DAISY. AS CULTURAS INDÍGENAS NA SALA DE AULA: TECENDO REDES PARA DESATAR PRECONCEITOS.

IN: COSTA, R. C; QUADROS, S. C. O. (ORGS.). DIVERSIDADE ÉTNICO- RACIAL: DISCUTINDO CONCEITOS, TECENDO REFLEXÕES E POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E CIDADÃ. ENGENHEIRO COELHO, SP:

UNASPRESS, 2017A, P. 137-162. DISPONÍVEL EM:

<[HTTPS://DIGITAL.UNASPRESS.COM.BR/INDEX.PHP/EBOOK/DIVERSIDADE-ETNICO-CULTURAL/](https://digital.unaspres.com.br/index.php/ebook/diversidade-etnico-cultural/)>.

ACESSO EM: 23 MAR. 2021.

. A INFÂNCIA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ENTRE OS GUARANI MBYA: JOGO, MÚSICA E EDUCAÇÃO. ORFEU, FLORIANÓPOLIS, V. 2, N. 2, P. 31-44, DEZ. 2017B. DISPONÍVEL

EM: <[HTTP://WWW.REVISTAS.UDESC.BR/INDEX.PHP/ORFEU/ARTICLE/VIEW/1059652525530402022017031/7416](http://www.revistas.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/1059652525530402022017031/7416)>. ACESSO EM: 23 MAR. 2021.

. ENTRE A TEKOA E A SALA DE MÚSICA: ARRANJOS ENTRE CRIANÇAS NÃO INDÍGENAS E GUARANI MBYA. REVISTA DA ABEM, V. 25, P. 8-18, 2017C. DISPONÍVEL EM:

<[HTTP://WWW.ABEMEDUCACAOMUSICAL.COM.BR/REVISTAS/REVISTAABEM/INDEX.PHP/REVISTAABEM/ARTICLE/VIEW/646](http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/646)>. ACESSO EM: 23 MAR. 2021.

. INTERLOCUÇÕES ENTRE A ETNOMUSICOLOGIA E A EDUCAÇÃO MUSICAL. REVISTA MÚSICA – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, V. 18, N. 1, 2018. DISPONÍVEL EM:

<[HTTP://WWW.REVISTAS.USP.BR/REVISTAMUSICA/ARTICLE/VIEW/145698/146547](http://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/view/145698/146547)>. ACESSO EM: 23 MAR. 2021.

FUNARI, PEDRO PAULO. PIÑON, ANA. A TEMÁTICA INDÍGENA NA ESCOLA: SUBSIDIOS PARA OS PROFESSORES. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2011.

GALLO, SILVIO. DELEUZE & A EDUCAÇÃO. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA EDITORA, 2016.

GARFIELD, SETH. A LUTA INDÍGENA NO CORAÇÃO DO BRASIL: POLÍTICA INDIGENISTA, A MARCHA PARA O OESTE E OS ÍNDIOS XAVANTE (1937-1988). SÃO PAULO: EDITORA UNESP, 2011.

GEERTZ, CLIFFORD. A INTERPRETAÇÃO DAS CULTURAS. RIO DE JANEIRO: LTC, 2013. GRUPIONI, LUÍS DONISETTE BENZI; VIDAL, LUX BOELITZ; FISCHMANN, ROSELI. (ORGS).

POVOS INDÍGENAS E TOLERÂNCIA: CONSTRUINDO PRÁTICAS DE RESPEITO E SOLIDARIEDADE. SÃO PAULO: EDUSP, 2001, P. 99-132.

HOLLER, MARCOS TADEU. OS JESUÍTAS E A MÚSICA NO BRASIL COLONIAL. CAMPINAS, SP: EDITORA DA UNICAMP, 2010.

KARTOMI, MARGARETH J. PROCESOS Y RESULTADOS DEL CONTACTO ENTRE CULTURAS MUSICALES: UNA DISCUSIÓN DE TERMINOLOGIA Y CONCEPTOS. IN: CRUCES, FRANCISCO. (ORG.). LAS CULTURAS MUSICALES: LECTURAS DE ETNOMUSICOLOGIA. MADRID: EDITORIAL TROTTA, 2008, P. 357-383.

LEITE, SERAFIM. A MÚSICA NAS PRIMEIRAS ESCOLAS DO BRASIL. BROTERIA, LISBOA, VOL. 44, PP. 377-390, 1947.

. CANTOS, MÚSICAS E DANÇAS NAS ALDEIAS DO BRASIL (SEC. XVI). BROTERIA, LISBOA, VOL. 24, PP. 42-52, 1937A. . PÁGINAS DE HISTÓRIA DO BRASIL. SÃO PAULO: COMPANHIA EDITORA NACIONAL, 1937B.

LUCAS, GLAURA ET AL. CULTURAS MUSICAIS AFRO-BRASILEIRAS: PERSPECTIVAS PARA CONCEPÇÕES E PRÁTICAS ETNOEDUCATIVAS EM MÚSICA. IN: LÜHNING, ANGELA; TUGNY, ROSÂNGELA PEREIRA DE. (ORGS.).

ETNOMUSICOLOGIA NO BRASIL. SALVADOR: EDUFBA, 2016, P. 277- 310.

MELATTI, JULIO CEZAR. ÍNDIOS DO BRASIL. 9ª ED. SÃO PAULO: EDUSP, 2014.

MENEZES, MARIA CRISTINA. RAÍZES DO ENSINO BRASILEIRO: A HERANÇA CLÁSSICO- MEDIEVAL. TESE (DOUTORADO) – FACULDADE DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, 1999.

QUEIROZ, LUÍS RICARDO SILVA. EDUCAÇÃO MUSICAL E ETNOMUSICOLOGIA: CAMINHOS, FRONTEIRAS E DIÁLOGOS. OPUS, GOIÂNIA, V. 16, N. 2, P. 113-130, 2010. DISPONÍVEL EM:

<[HTTPS://WWW.ANPPOM.COM.BR/REVISTA/INDEX.PHP/OPUS/ARTICLE/VIEW/221/201](https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/221/201)>. ACESSO EM: 23 DE MAR. 2021.

RICARDO, BETO; RICARDO, FANY. (EDS.). POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: 2011-2016. SÃO PAULO: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL, 2017.

RICARDO, FANY. (COORD.). POVOS INDÍGENAS NO BRASIL – MIRIM. SÃO PAULO: INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL, 2015.

ROMANELLI, OTAIZA DE OLIVEIRA. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: (1930-1973). 40. ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 2016.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS INDÍGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. – SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

_____. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: HISTÓRIA - SÃO PAULO: SME/COPED, 2017.

SILVA, ARACY LOPES DA; FERREIRA, MARIANA KAWALL LEAL. (ORGS.). ANTROPOLOGIA, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO: A QUESTÃO INDÍGENA E A ESCOLA. 2. ED. SÃO PAULO: GLOBAL, 2001.

SILVA, ARACY LOPES DA; MACEDO, ANA VERA LOPES DA SILVA; NUNES, ANGELA. (ORGS.). CRIANÇAS INDÍGENAS: ENSAIOS ANTROPOLÓGICOS. SÃO PAULO: GLOBAL, 2002.

SILVA, GIOVANI JOSÉ DA. HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA EDITORA, 2018.

VIVEIROS DE CASTRO, EDUARDO. A INCONSTÂNCIA DA ALMA SELVAGEM E OUTROS ENSAIOS DE ANTROPOLOGIA. 5. ED. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2013.

WAGNER, ROY. A INVENÇÃO DA CULTURA. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2012.

QUANTIDADE DE TURMAS: 01; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

COORD. PEDAGÓGICO, PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF ED. INFANTIL

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, DIRETOR DE ESCOLA, SUPERVISOR ESCOLAR

CORPO DOCENTE:

DAISY ALVES FRAGOSO GALVÃO - CPF 327120888-32

DOCTORANDA E MESTRA EM MÚSICA (COM LINHA DE PESQUISA EM ETNOMUSICOLOGIA) PELA ECA/USP (2015) E EDUCADORA MUSICAL FORMADA EM LICENCIATURA EM MÚSICA TAMBÉM PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (2010). PESQUISA COM AS CRIANÇAS GUARANI DA ALDEIA TENONDÉ PORÃ (SP) AS MÚSICAS E BRINCADEIRAS DESTA ETNIA INDÍGENA. FOI FORMADORA DOCENTE DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO LIMPO (SME-SP) (2016 E 2017), E PROFESSORA SUBSTITUTA NO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA DO DEPARTAMENTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO (DAC) DA UFSCAR (2017). REALIZOU, EM 2007, ESTÁGIOS EM CANTO CORAL E METODOLOGIA KODÁLY NA ESCOLA FUNDADA POR Z. KODÁLY (KODÁLY ISKOLA), EM KECSKEMÉT, HUNGRIA. POSSUI PUBLICAÇÕES DE COMPOSIÇÕES E ARRANJOS PARA CORO INFANTIL PELA HAL LEONARD CORPORATION (EUA), NA SÉRIE HENRY LECK CREATING ARTISTRY. ATUALMENTE, É PROFESSORA SUBSTITUTA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MÚSICA DA UFMS E DA UNESP, EDUCADORA MUSICAL NA SEE-SAW/PANAMBY BILINGUAL SCHOOL E REGENTE DE CORO INFANTIL, COM O QUAL PARTICIPOU DO NATIONAL CHILDREN'S FESTIVAL CHORUS, NO CARNEGIE HALL, SOB REGÊNCIA DO MAESTRO HENRY LECK E COM COMPOSIÇÃO SELECIONADA PARA INTEGRAR O REPERTÓRIO DO CONCERTO (2019).

[HTTP://LATTES.CNPQ.BR/5118401733381078](http://lattes.cnpq.br/5118401733381078)

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

INÍCIO DAS INSCRIÇÕES: 31/5/2021 (12H) ATÉ O ENCERRAMENTO DAS VAGAS.

<https://forms.gle/eh4DmTdsf3mRuajF8>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO., APENAS SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES DE SERVIDORES EM EXERCÍCIO NA DRE SANTO AMARO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-